



# Masu a Asomi

Boletim Informativo da UniRovuma



Coordenador: António Perreira | Editor: Vasco da Gama | Março de 2020 | Ano 1 | 1ª Edição

## Coronavírus força o cancelamento do ciclo de aulas inaugurais na UniRovuma

A pandemia do Coronavírus que está a desgraçar inúmeras famílias em muitos países do mundo forçou o adiamento do ciclo de aulas inaugurais que a Universidade Rovuma iria realizar nas suas unidades orgânicas a partir de hoje, Segunda-feira, 16 de Março.

O cancelamento das aulas, depois de tudo preparado, pelo menos para a que estava prevista para a cidade de Nampula, surge na sequência da comunicação ao País do Presidente da República, Filipe Nyusi, feita na noite do último Sábado, dia 14.

Na comunicação, o Chefe de Estado anunciou, entre outras medidas de precaução de infecção pelo mortal vírus, a não realização de eventos, em todo o País, que concentrem mais de 300 pessoas, particularmente em locais fechados.

A Universidade Rovuma, seguindo a tradição das universidades na abertura de cada ano letivo e o calendário académico, tinha programado um ciclo de aulas de sapiência para todas as suas unidades orgânicas e a serem proferidas por reconhecidas figuras académicas e gestoras moçambicanas.

As aulas decorreriam sob o genérico lema *Indústria Extrativa e o Ensino Superior: Desafios e Oportunidades na Exploração de Hidrocarbonetos em Moçambique*.

Neste contexto, o Anfiteatro da Academia Militar Samora Machel na cidade de Nampula acolheria, na manhã de hoje, a aula do Dr. Omar Mithá, antigo membro do governo e Presidente do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH).

No dia 18, Quarta-feira, seria a vez da Extensão do Niassa acolher a palestra do académico e investigador Daúde Jamal, para nos dias 23 e 25 o mesmo evento realizar-se na Extensão de Cabo Delga-

### AULAS INAUGURAIS

**Indústria Extractiva e Ensino Superior:**  
Desafios e oportunidades na exploração de hidrocarbonetos em Moçambique



**Dr. Omar Mithá**  
Cidade de Nampula  
16 de Março de 2020



**Prof. Doutor Daúde Jamal**  
Extensão de Niassa - Lichinga  
18 de Março de 2020



**Prof. Doutor Rogério Uthui**  
Extensão de Cabo Delgado - Montepuez  
23 de Março de 2020  
Extensão de Cabo Delgado - Pemba  
25 de Março de 2020



**Dr. Fernando Amado L. Couto**  
Instituto de Transportes, Turismo e Comunicação -  
Nacala Porto  
27 de Março de 2020



do, concretamente, nas cidades de Montepuez e Pemba, sob a responsabilidade do Prof. Doutor Rogério Uthui, antigo reitor da extinta Universidade Pedagógica de Moçambique.

A fechar o ciclo das aulas inaugurais, o Instituto de Comunicação, Turismo e Transporte seria anfitrião do Dr. Fernando Amado Couto, um reconhecido gestor e empresário.

## PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA UNIROVUMA

# Reitor pede mais empenho dos funcionários para a consolidação da instituição



Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos,  
Reitor da UniRovuma



Funcionários da UniRovuma

O Magnífico Reitor da Universidade Rovuma (UniRovuma) pediu aos funcionários da instituição a empenharem-se mais na consolidação da instituição de modo a transformá-la numa universidade atraente, através da excelência científica, de pesquisa e extensão, visando torná-la em referência nacional, regional e internacional.

O Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos falava em Montepuez, na Extensão de Cabo Delgado, perante funcionários presentes nas cerimónias de celebração do primeiro aniversário da UniRovuma, assinalado no dia 29 de Janeiro.

Brito dos Santos referiu que o actual momento impõe que os funcionários façam uma reflexão profunda sobre o futuro da jovem universidade, a qual está apostada em alcançar a excelência não somente na formação de técnicos superiores e professores, como também na introdução de cursos técnicos profissionais.

Esses cursos seriam de curta duração e na visão do reitor poderiam possibilitar delinear-se ideias sustentáveis e de auto-emprego que inspirem os jovens a contribuírem para o desenvolvimento da região norte, em particular, e do País, em geral.

“Toda a comunidade universitária, entre os gestores, docentes, funcionários e estudantes, deve reflectir, continuamente, sobre o desenvolvimento da instituição em diferentes vertentes, promovendo debates sobre os currículos e os cursos a ministrar”, exortou o Magnífico Reitor, sublinhando que “ao procedermos dessa forma estaremos a definir o que pretendemos ser e aonde queremos chegar”.

O Professor Dos Santos apelou aos presentes para investirem, igualmente, no plano do desenvolvimento pessoal, visando aumentar o seu nível académico e contribuindo, dessa maneira, para su-

prir eventuais anomalias que apoquentem a universidade. Numa outra abordagem, o reitor pediu aos funcionários a serem proactivos e colaborativos na tomada de decisões importantes para o bem da universidade, e que se aproximem à reitoria para lhe alertar sobre possíveis erros que ocorram nas extensões, faculdades, entre outras unidades orgânicas.

“Só assim construiremos a universidade que almejamos”, disse, adiantando que “devem manter contactos permanentes com as faculdades e direcções para ajudá-las a tomarem decisões certas e eficazes para o desenvolvimento da instituição”.

# UniRovuma na vanguarda da luta contra a fístula obstétrica



Dr. Igor Vaz, falando numa concorrida palestra subordinada ao tema "Fístula Obstétrica"



Participantes da palestra subordinada ao tema "Fístula Obstétrica"

O médico cirurgião e urologista moçambicano, Dr. Igor Vaz, chamou atenção à sociedade sobre o aumento constante de casos de fístula obstétrica no País, considerando que o fim ou a redução de casos desta doença não depende apenas dos médicos, mas de toda a sociedade moçambicana.

Este reconhecido especialista falava numa concorrida palestra subordinada ao tema "Fístula Obstétrica: da Prevenção à Reintegração Social", realizada no Campus de Napipine, e integrada nas celebrações do primeiro aniversário da UniRovuma, assinalado no dia 29 de Janeiro.

Igor Vaz apontou alguns fatores que contribuem para o aumento do número de mulheres a padecerem desta doença em Moçambique, especialmente na região norte

do País, onde as cifras são assustadoras.

Para o cirurgião e urologista, os fatores primários são os culturais, económicos, sociais, incluindo até os políticos, causas que "deitam a baixo" todo um esforço feito para minimizar os casos da doença, muitas vezes provocada por partos arrastados.

"O problema da fístula obstétrica é o reflexo da falta de atendimento atempado das mulheres no serviço de parto, do carinho que a ela deve ser dispensado durante o período de gestação, as consultas pré-natais, entre outros, que são os espelhar dos fatores referidos", disse o médico.

Segundo dados fornecidos por ele, em Moçambique são registados, anualmente, 2500 novos casos de mulheres padecendo desta doença, contra os 600 que

diversas equipas médicas espalhadas pelo País conseguem operar, correspondendo a 30 por cento do total notificados.

Ele "atacou", ainda, algum pessoal sanitário que se tem mostrado insensível no atendimento às mulheres que se dirigem aos postos e centros de saúde em serviço de parto, facto que, muitas vezes, leva a complicações extremas, provocando graves lesões na mulher, contraíndo, consequentemente, a fístula obstétrica.

"Há pessoal da saúde que não dá cuidados necessários às mulheres que se dirigem aos hospitais em momentos de serviço de parto", reiterou Igor Vaz, para quem a ocorrência de mortes durante e depois do parto "impele ao governo moçambicano para trabalhar mais no sentido de eliminar este mal".

A fístula obstétrica caracteriza-se pelo mau cheiro devido à libertação involuntária de urina e fezes, como resultado do rompimento dos canais vaginais provocado durante parto arrastado, por falta de atendimento imediato à parturiente.

"Temos que desmistificar que a fístula obstétrica não é um castigo divino, de Deus, mas uma doença provocada por falta de atendimento adequado às nossas mulheres", frisou, chamando atenção para a necessidade de mudança de mentalidade por parte de toda a sociedade.

O Doutor Igor Vaz faz é membro fundador da Associação Moçambicana Focus Fístula, uma agremiação que tem ajudado o governo na luta para a eliminação da fístula obstétrica em Moçambique.

À CRIANÇA NASCIDA ÀS PRIMEIRAS HORAS DO DIA 29 DE JANEIRO

## UniRovuma oferece bolsa de estudo e enxoval



Mãe da criança, quadros da universidade, da diretora clínica do Hospital Central de Nampula

O primeiro aniversário da Universidade Rovuma (UniRovuma), assinalado a 29 de Janeiro do corrente ano, ficou marcado por um momento ímpar e dignificante para esta instituição de ensino superior, no contexto da sua responsabilidade social.

O momento caracterizou-se pela oferta de bolsa de estudo e um kit de enxoval à primeira criança nascida às primeiras horas desse inesquecível dia para os progenitores do “bolseiro”, que nasceu pouco depois da meia-noite, com 3 quilos e 200 gramas.

A oferta foi anunciada

pela Magnífica Vice-reitora da UniRovuma, Prof. Doutora Sarifa Fagilde, perante a mãe da criança, quadros da universidade, da diretora clínica do Hospital Central de Nampula, Bainabo Parruque, e outros funcionários.

Sarifa Fagilde afirmou, depois de entregar o kit de enxoval à mãe, que a disposição da instituição em oferecer a bolsa de estudo ao recém-nascido será documentada para que quando chegar a altura não haja constrangimentos para sua implementação.

A Vice-reitora acrescentou que o gesto, que se

enquadrou no leque das festividades do primeiro aniversário da instituição, surge no âmbito da responsabilidade social da UniRovuma, ação que, doravante, se pretende estender às próximas ocasiões, como forma de inserir mais a universidade nas comunidades locais.

“Estamos cientes de que o presente que estamos a entregar a mãe do bebé, neste momento, pode ser pequeno, mas queremos mostrar o nosso cometimento para com a nossa responsabilidade social”, frisou a Vice-reitora.

A mãe do “bolseiro”, a jovem Carmen Lúcio, de 22

anos e residente no Bairro de Mutaunha, nos arredores da cidade de Nampula, agradeceu a oferta e mostrou-se satisfeita afirmando que “estou muito emocionada, não tenho palavras que retribuam este grande gesto da UniRovuma”.

A diretora clínica do Hospital Central de Nampula, Bainabo Parruque, expressou, em nome daquela unidade hospitalar, o seu regozijo pela iniciativa da UniRovuma, sublinhando que “encorajamos manifestações similares e elas serão bem vindas na nossa instituição”.

## NO PRIMEIRO ANO DA SUA EXISTÊNCIA

# UniRovuma assina dez memorandos e acordos com entidades nacionais e estrangeiras

**A** Universidade Rovuma (UniRovuma) assinou, no ano passado e no primeiro da sua existência, 10 memorandos de entendimento e acordos de cooperação com diversas entidades nacionais e estrangeiras ligadas à educação e outras actividades, num esforço visando estabelecer e consolidar as suas relações de trabalho com outras instituições.

Neste contexto, esta instituição de ensino superior, saída da reestruturação da antiga Universidade Pedagógica de Moçambique (UP), assinou memorando de entendimento com a Universidade de Coimbra (Portugal), acordos de cooperação com as universidades de

Maranhão, Góias e de Minas Gerais (Brasil), Otto-Von-Guericke-Universität Magdeburg (Alemanha) e a UP-Maputo.

Com a Universidade de Coimbra, a relação tem como objectivo a definição de formas e domínios preferenciais de relacionamento no âmbito de actividades de desenvolvimento curricular, de investigação científica e de mobilidade docente e discente no domínio das Geociências.

Quanto à Universidade de Maranhão, o acordo estabelece o desenvolvimento de relações de cooperação internacional entre ambas através da colaboração académica, técnica, cultural e científica.

Propósitos similares estão plasmados, ig-

ualmente, nos acordos rubricados com as universidades Federal de Goiás, de Minas Gerais e Pedagógica de Maputo, sendo que com esta última acresce-se a cooperação no domínio de gestão académica, administrativa, formação, investigação e pesquisa, estágios avançados, entre outros.

No que diz respeito à Universität Magdeburg, as duas instituições de ensino superior pretendem facilitar e desenvolver uma parceria significativa e mutuamente benéfica, bem como encorajar o desenvolvimento de novas formas de colaboração.

A UniRovuma assinou, também, um memorando com o Instituto Confúcio da Universi-

dade Eduardo Mondlane (IC – UEM), com vista a cooperarem na formação em língua chinesa, especificamente o Mandarim. É de referir que o ensino desta língua, a mais falada na China, já está em curso na UniRovuma, através de realização, no ano passado, de cursos de curta duração.

Segundo um mapa disponível no Gabinete de Comunicação e Cooperação (GCC) da UniRovuma, no mesmo período a instituição rubricou outros acordos com a Swisscontact-Projecto Hort-Sempre, as Linhas Aéreas de Moçambique, o Tribunal Administrativo e Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano.

**NO ÂMBITO DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO,  
CIENTÍFICO E DE INVESTIGAÇÃO**

# UniRovuma e ISCTE assinam Acordo de Cooperação

**A** Universidade Rovuma (UniRovuma) e o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa assinaram rubricaram um Acordo de Cooperação, visando promover a cooperação institucional para o desenvolvimento conjunto de atividades de cariz académico, científico e cultural.

Pela parte da UniRovuma assinou o acordo o respectivo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, e pelo ISCTE sua homóloga Prof. Doutora Maria de Lurdes Rodrigues.

Os reitores consideram ser de maior relevância o estabelecimento de relações de cooperação entre as duas instituições, selecionando, sem prejuízo de outras, as áreas de ensino, investigação, projetos conjuntos, intercâmbio de

investigadores, docentes e estudantes, como as prioritárias neste momento.

A assinatura do presente acordo de cooperação constitui o trampolim para um entendimento institucional que poderá abarcar outras entidades, pois a UniRovuma fará parte, dentro em breve, de um consórcio de algumas universidades lusófonas que, através do ISCTE, receberá fundos da Capacity Building – Erasmus Mundu.

Para além da UniRovuma, as universidades convidadas pelo ISCTE para esse consórcio são a Universidade Pedagógica de Maputo, a Universidade Punguê, de Cabo Verde e de Santiago (cabo-verdianas) e a Fundação Getúlio Vargas, do Brasil.

O ISCTE pretende concorrer aos fundos da Ca-

capacity Building – Erasmus Mundu que serão usados pelas universidades supramencionadas na capacitação institucional, mobilidade de investigadores, docentes e estudantes.

Estas ações serão realizadas no âmbito de um projeto específico denominado “Ação Humanitária”, o qual se ocupará da formação em pós-graduação, nomeadamente, o mestrado e doutoramento nesta área e, também, a especialização.

Por outro lado, o ISCTE vai apoiar a UniRovuma na definição de uma plataforma para abertura de cursos de mestrado e doutoramento na Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais (FCEE), segundo o Mestre Juma Mutelia, Coordenador da Comissão Instaladora desta faculdade.

Em princípio, segundo a fonte, aquele instituto luso concordou com a proposta da UniRovuma, tendo o ISCTE solicitado a comparticipação da contraparte moçambicana em despesas de alojamento, alimentação e segurança dos investigadores e docentes que virão ministrar os cursos.

Prevê-se que os cursos iniciem em 2021, estando o presente ano reservado ao desenho de curriculas e programas dos cursos de mestrado e doutoramento em Contabilidade, Economia e Gestão.

“Na base do acordo assinado em Lisboa pretendemos capitalizar o apoio institucional com vista a realizarmos, cabalmente, as atividades a que nos propusemos”, acrescentou Juma Mutelia.

SEGUNDO A VICE-REITORA, PROF. DOUTORA SAFIRA FAGILDE

# Planifiquemos para atingir a melhor qualidade no ensino e aprendizagem

A Vice-reitora da Universidade Rovuma (UniRovuma), Prof. Doutora Sarifa Fagilde, considera que a planificação é um requisito imprescindível para o alcance da qualidade do processo de ensino e aprendizagem que se deseja em diferentes escalões de ensino, em qualquer parte do mundo.

A Prof. Fagilde falava na abertura da segunda fase de capacitação do corpo docente da UniRovuma, ocorrida no Campus Universitário de Napipine, um ato que se tornou tradição e imprescindível nesta instituição, no início de cada ano letivo.

“Sem a planificação das nossas aulas teremos dificuldades de alcançar os nossos objetivos e os nossos estudantes não terão disponível um ensino e aprendizagem com a qualidade que desejamos para o sucesso desta atividade”, disse.

Segundo a fonte, o objetivo da capacitação é o de aprimorar os conhecimentos necessários à atividade docente e facilitar a familiarização com os instrumentos de trabalho implementados na Universidade Rovuma aos docentes apurados.

Esse facto revela o compromisso que a UniRovuma tem para com a formação de estudantes, tanto os da modalidade de ensino presencial, quanto os de ensino à distância, de acordo com a Vice-reitora, destacando, entre os temas discutidos, a ética e deontologia profissional e a modalidade de ensino à distância.



Prof. Doutora Sarifa Fagilde, Vice-reitora da UniRovuma

Para Sarifa Fagilde, a ética e deontologia profissional constituem um tema atual, uma vez que é preciso “estarmos cientes das nossas obrigações e do que devemos fazer ou não, qual é o nosso compromisso como docentes e educadores, como ser e es-

tar na profissão, assim como na sociedade”.

Este tema, acrescentou, interliga-se com o de assiduidade docente, “pois o cumprimento de normas impele-nos a refletir sobre a nossa presença, ou ausência, no local de trabalho”.

Quanto à modalidade de ensino à distância, a Vice-reitora considerou que esta requer professores comprometidos com a aprendizagem dos estudantes que, por várias razões, optaram por este regime de ensino.

Aos tutores de especialidade ou gerais, a Prof. Doutora Sarifa Fagilde avisou que para o sucesso desta atividade eles devem ter em conta o tempo de produção dos materiais auto instrucionais e conversar com os discentes através da plataforma já existente.

“Para construirmos a universidade de qualidade, excelência e que seja uma referência nacional, regional e internacional precisamos de trabalhar arduamente e estarmos comprometidos com a causa que abraçamos”, finalizou a Vice-reitora da UniRovuma.

A capacitação do corpo docente ocorreu, igualmente, nas unidades orgânicas da UniRovuma, designadamente, nas extensões de Niassa e Cabo Delgado, e no Instituto de Transporte, Turismo e Comunicação, em Nacala-Porto.

Fazem parte da capacitação docentes apurados no recente concurso público promovido nesta instituição superior e os que estão a leccionar na modalidade de ensino aberto e à distância nas cidades de Nampula e Nacala e nos Centros de Recursos de Angoche e Ribauè.

# Novo director da Extensão de Cabo Delgado espera uma maior colaboração

O novo director da Universidade Rovuma – Extensão de Cabo Delgado, Geraldo Luís Macalane, espera encontrar uma maior colaboração por parte de funcionários daquela unidade orgânica, de forma a ultrapassar os desafios que exijam solução imediata.

O Prof. Doutor Geraldo Macalane foi empossado, recentemente, pelo Magnífico Reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, numa cerimónia em que tomaram posse outros quadros, entre directores de faculdades, adjuntos, chefes de departamento e de repartições.

Os desafios apontados por Macalane são, nomeadamente, a adopção na instituição do espírito inovador, a introdução de cursos de pós graduação com impacto na região e a formação do corpo docente, como condição para a implementação dos mesmos.

“Todos estes desafios são transponíveis se tivermos um espírito inovador, sermos colaborativos e actuarmos em equipe; e é o que es-



O Prof. Doutor Geraldo Macalane na tomada de posse

pero encontrar na Extensão de Cabo Delgado”, afirmou Geraldo Macalane.

Em relação aos cursos de pós graduação a introduzir naquela unidade, Geraldo Macalane disse ser seu desejo que os mesmos iniciem no decorrer do presente ano lectivo, sendo condição necessária a submissão do dossier a isso respeitante à

Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade (CNAQ) do Ensino Superior.

Geraldo Macalane substituiu a Mestre Helena Pequeno Muando, ora indicada para dirigir o Centro de Ensino Aberto e à Distância na Extensão de Cabo Delgado. Antes era director provincial da Ciência e Tecnologia,

Ensino Superior e Técnico Profissional, na província do Niassa.

Por sua vez, a Extensão do Niassa é dirigida pela Prof. Doutora Alice Freia, a qual foi reconduzida ao posto, pois antes já era timoneira daquela unidade orgânica enquanto delegação da extinta Universidade Pedagógica de Moçambique.

## Vice-reitora visita a Extensão de Niassa

A Vice-reitora da Universidade Rovuma (UniRovuma), Prof. Doutora Sarifa Fagilde, acaba de efectuar uma visita de trabalho de dois dias à Extensão do Niassa, para se inteirar do curso das obras de construção de novas salas e gabinetes no Campus de Chiuaula e outros assuntos inerentes ao funcionamento daquela

unidade orgânica.

Durante a sua estadia em Lichinga, a capital provincial, Fagilde foi recebida, igualmente, pelo Secretário de Estado e pela Governadora da província do Niassa, individualidades com as quais abordou o processo de implantação da UniRovuma naquela parcela do País.

A construção das novas oito salas de aulas e gabinetes está em fase de acabamentos, podendo serem usadas a partir deste semestre, segundo se constatou no local.

De acordo com o programa da sua visita àquela extensão, a Prof. Sarifa Fagilde deslocou-se às fu-

turas instalações onde funcionarão os cursos de pós – graduação e dirigiu o Conselho de Direção alargado.

A Vice-reitora fazia-se acompanhar pelos directores das Finanças e de Auditoria Interna da UniRovuma, respectivamente, o Mestre Juma Muteliha e dr. Abdul Camal Wasia.



## FEP escolhida para “ensaio” das cátedras na UniRovuma



Diretor da FEP, Prof. Doutor Laurindo Caetano dirigindo-se aos participantes

**A** Faculdade de Educação e Psicologia (FEP) da Universidade Rovuma, em Nampula, foi escolhida para servir como experiência piloto com vista a introdução do sistema de cátedras em diferentes faculdades desta instituição de ensino superior.

Para a discussão de questões inerentes a esse propósito, foi realizada, recentemente, uma reflexão envolvendo, numa primeira fase, os directores das faculdades, gabinetes e chefes de departamentos, reunin-

do cerca de 50 de quadros da UniRovuma, sob orientação do Prof. Doutor Hans Saar, um especialista e pedagogo alemão há mais de 20 anos em Moçambique.

Na abertura do encontro, a Vice-reitora da Universidade Rovuma (UniRovuma), Prof. Doutora Sarifa Fagilde, afirmou que encontros de reflexão conjunta podem levar a instituição a alcançar os nobres objectivos a que se propõe, nomeadamente, a qualidade, a excelência e a referência.

“Pretendemos atingir uma referência nacional,

regional e internacional, para o que devemos convidar mais especialistas de áreas específicas para partilharem connosco a sua experiência”, frisou a Prof. Sarifa Fagilde.

Para a Vice-reitora, o evento ajudaria a reflectir sobre como se introduz um ensino e aprendizagem baseados num sistema de cátedras e que o momento é interactivo, pois todos aprendem e transmitem os seus conhecimentos e experiências adquiridos ao longo da sua vida académica.

Segundo a direcção da FEP, na voz do Prof. Doutor Laurindo Caetano, a presença do académico alemão no encontro resultou da sua longa experiência como pedagogo, sendo o exemplo disso as oficinas pedagógicas da UP-Maputo, que ele próprio criou.

Caetano disse esperar que a reflexão crie, doravante, bases para discussão interna sobre a introdução ou não do sistema de cátedras na UniRovuma, em geral, e na Faculdade de Educação e Psicologia, em particular.

# Secretário de Estado reúne-se com estudantes finalistas



O Secretário de Estado da Província de Nampula, Mety Gondola

O Secretário de Estado da Província de Nampula, Mety Gondola, reuniu-se, recentemente, com os estudantes finalistas que têm participado nos programas de apoio para o desenvolvimento dos distritos em tempo de férias.

No encontro, organizado no Anfiteatro do Campus Universitário de Napipine, na cidade de Nampula, Gondola pediu aos estudantes que sirvam de veículo para transmitirem aos seus colegas as experiências ganhas nos programas de férias de apoio ao desenvolvimento dos distritos.

Para o Secretário de Estado, a participação dos estudantes nesse programa, que já vai no seu quinto aniversário desde que o mesmo começou a ser implementado no País, mostra o seu interesse em aplicar aquilo que aprendem nas carteiras das universidades em prol do crescimento das zonas rurais.

“Esta é uma iniciativa louvável e que deve ser encorajada para a sua continuidade por mais anos. Vocês abandonam o pouco de luxo que têm nas cidades e partilham os vossos conhecimentos com os vossos concidadãos

dos distritos virados ao seu próprio crescimento”, disse Mety Gondola.

Segundo o Secretário de Estado, a ação dos discentes demonstra, acima de tudo, o seu elevado grau de cidadania e de moçambicanidade e preocupação para que o seu País cresça em harmonia e sem desequilíbrio de desenvolvimento.

A iniciativa decorrer sob o lema Programa Férias Desenvolvimento o Distrito: 5 Anos Contribuindo para o desenvolvimento do Distrito e tem como parceiros o Governo de Nampula, a Bolsa de Valores de

Moçambique (BVM), Instituto de Pequenas e Médias Empresas, as Linhas Aéreas de Moçambique, o Inspeção Nacional de Atividades Económicas (INAE), a Universidade Católica de Moçambique e a VODACOM.

Esta é uma iniciativa desenvolvida por estudantes de algumas instituições universitárias moçambicanas, sendo implementada no período de férias escolares, em distritos previamente escolhidos, principalmente considerados como os mais pobres.

## PARA AS EXTENSÕES DE CABO DELGADO E NIASA

# Magnífico Reitor anuncia introdução de cursos de pós-graduação

O Magnífico Reitor da Universidade Rovuma (UniRovuma) anunciou que esta instituição de ensino superior está a projetar, para este ano, a introdução de cursos de pós-graduação em mestrado nas extensões de Cabo Delgado e Niassa.

O Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos falava no encerramento da III Sessão Ordinária do Conselho Universitário (COUR), que decorreu nos dias 11 e 12 de Março, no Campus de Napipine.

A Extensão de Cabo Delgado, segundo o reitor, vai acolher os mestrados em Administração e Gestão da Educação (AGE), Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário (GADEC) e de Linguística Bantu. Para a de Niassa estão projetados os cursos de Avaliação Educativa e Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário.

Dos Santos considerou a falta de espaços físicos, aliada aos recursos financeiros, como “um grande desafio”, pois a disponibilidade dos mesmos ajudaria na construção de mais salas de aulas, lar de estudantes e campos de jogos e para recreação.

Respondendo ao pedido do Presidente do COUR, Prof. Doutor Lino Príncipe Uataia, para apresentar uma radiografia institucional, o Prof. Brito dos Santos continuou dizendo que “a instituição está saudável”, pois ultrapassou alguns constrangimentos, principalmente de ordem financeira, que condicionavam o seu pleno funcionamento.

Contudo, com base em fun-



Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos,  
Reitor da UniRovuma

dos próprios, alguns problemas estão a ser superados paulatinamente, antevendo-se, segundo o reitor, um percurso estável em todas as vertentes durante este ano.

UniRovuma, a mais concorrida

Na senda da apresentação do seu informe, o Prof. Brito dos Santos explicou que a UniRovuma é a instituição de ensino superior mais concorrida, a avaliar pelo número de candidatos que concorreram nos últimos exames de admissão.

De acordo com indicadores numéricos, mais de dez mil candidatos disputaram acesso às 3.080 vagas disponibilizadas em todos os cursos ministrados na instituição. Neste momento, a UniRovuma tem um universo estudantil de mais de catorze mil discentes, o que lhe dá o estatuto da segunda maior universidade do País depois da Eduardo Mondlane.

Um outro dado importante mencionado pelo Prof. Dos Santos é de que os exames de admissão a esta instituição de

ensino passarão, a partir do próximo ano, a ser corrigidos na UniRovuma, o que constituirá o fim da dependência em relação à Universidade Pedagógica de Maputo nesta matéria.

No encontro foram discutidos e aprovados alguns regulamentos institucionais, designadamente, o das Bases Diretrizes Curriculares, o Académico, o das Faculdades, das Unidades Orgânicas, do Conselho Académico e o de Bolsas de Estudo.

## SEGUNDO A DIREÇÃO DA FCAA DA UNIVERSIDADE ROVUMA

# Posto Administrativo de Namaíta possui excelentes condições agroecológicas



O Posto Administrativo de Namaíta tem excelentes condições agroecológicas e solos favoráveis para as atividades práticas e de investigação que respondam às necessidades dos cursos agro – alimentares a serem introduzidos na Universidade Rovuma, a partir de 2021.

A constatação é da direção da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FCAA), depois de uma visita de mais de seis horas àquela região, realizada, recentemente, pela cúpula desta unidade académica, com o fim de avaliar o potencial da zona para a viabilização dos referidos cursos.

O Posto Administrativo de

Namaíta situa-se a pouco mais de 30 quilómetros a sul da cidade de Nampula pela Estrada Nacional número, e é uma região considerada tradicionalmente rica em termos agrícolas.

A visita incluía, igualmente, a Direção do Património, concretamente os departamentos de Logística e Inventários, e a mesma visava inteirar-se do local onde se projeta instalar a Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias.

A região não apenas está revestida de boas condições agro - ecológicas, como também dispõe de uma represa que, para o diretor da FCAA, Prof. Doutor Pompílio Vintuar, é de extrema importância

para o sistema de irrigação que deve ser aproveitado pelas comunidades circunvizinhas.

A represa vai servir como instrumento de aulas práticas, de investigação e didáticas para os estudantes que forem a frequentar os cursos para ali projetados.

Por outro lado, a direção da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias foi recebida, em audiência, pelo diretor provincial da Indústria e Comércio, Norberto Narciso, num encontro integrado num leque de tantos outros programados por esta unidade orgânica com instituições ligadas à área agro alimentar e industrial.

Os encontros, segundo o Prof. Vintuar, têm o objetivo de consolidar as parcerias com vista a ajustar as ações da faculdade, como instituição de produção, divulgação e disseminação de conhecimento, com as das instituições fazedoras de políticas neste ramo de atividade.

Norberto Narciso acolheu, satisfatoriamente, a iniciativa da FCAA e manifestou o interesse para colaboração mútua, principalmente no que tange aos estágios de estudantes da UniRovuma e a implementação conjunta de projetos de estudos de viabilidade dos mercados da indústria agro - alimentar da província de Nampula.

### FICHA TECNICA

#### UNIVERSIDADE ROVUMA - GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Avenida Josina Machel nº 256, Caixa Postal 544, Telefax 26215738, e-mail: gccunirovuma@gmail.com. Nampula-Moçambique

**Coordenador:** António Pereira, **Editor:** Vasco da Gama, **Nampula:** Vasco da Gama, Madania Nuro, Leonel Quenala e Alzira Giramo; Extensão de Cabo Delgado: Diamantino Wahon; Extensão do Niassa: Damasco Chalenga.

**Grafismo e Maquetização:** ; **Periodicidade:** Quinzenal; Propriedade: Universidade Rovuma (UniRovuma)